

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas  
 Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações financeiras referentes aos semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 1999 e 1998, bem como o parecer dos auditores independentes.

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
<b>ATIVO</b>				
<b>Circulante</b>	73.086	63.715	94.882	70.329
Disponibilidades	1.631	793	1.636	722
Em moeda nacional	206	215	210	222
Em moeda estrangeira	1.325	500	1.325	500
Aplicações interfinanceiras de liquidez	15.339	7.077	20.542	7.077
Aplicações em operações compromissadas	15.011	6.305	20.114	6.305
Aplicações em moedas estrangeiras	328	772	328	772
Títulos e valores mobiliários	16.869	16.902	17.902	17.436
Carteira própria	10.142	14.515	11.175	15.049
Vinculados a operações compromissadas	5.525	1.877	5.525	1.877
Vinculados ao Banco Central do Brasil - BACEN	1.200	298	1.200	298
Vinculados a negociação e intermediação de valores	-	-	-	-
Certificados de privatização	2	2	2	2
Relações interfinanceiras e interdependências	3.129	3.528	3.129	3.528
Serviços de compensação de cheques e outros papéis	3.049	1.905	3.049	1.905
Créditos vinculados	80	-	80	-
Transferências internas de recursos	3.049	1.905	3.049	1.905
Operações de crédito	28.620	27.546	28.620	27.546
Operações de crédito - setor privado	28.778	27.607	28.778	27.607
Operações de crédito em atraso	6	268	6	268
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(164)	(329)	(164)	(329)
Outros créditos e outros valores e bens	7.598	7.947	23.154	14.020
Carteira de câmbio	4.201	5.930	4.201	5.930
Rendas a receber	99	224	502	255
Negociação e intermediação de valores	1.017	83	15.667	5.477
Imposto de renda a compensar	917	768	1.175	1.224
Bens não de uso próprio	592	16	592	16
Diversos	772	916	1.017	1.118
<b>Realizável a longo prazo</b>	3.854	2.362	4.313	2.872
Títulos e valores mobiliários	53	39	53	39
Carteira própria	53	39	53	39
Operações de crédito	2.108	1.595	2.108	1.595
Operações de crédito - setor privado	2.108	1.595	2.108	1.595
Operações de crédito de liquidação duvidosa	767	1.597	767	1.597
Setor público	-	153	-	153
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(767)	(1.750)	(767)	(1.750)
Outros créditos e outros valores e bens	1.693	729	2.152	1.329
Créditos tributários	1.693	728	1.693	728
Outros créditos, basicamente depósitos judiciais	-	-	528	573
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	-	(69)	(63)
<b>Permanente</b>	16.805	16.568	12.995	12.893
Investimentos	14.204	13.822	9.457	9.705
Participação em controlada no país	13.922	13.540	-	-
Outros investimentos	282	282	9.457	9.705
Imobilizado	2.601	2.746	3.038	3.178
Imóveis de uso próprio	2.714	2.613	2.714	2.613
Outras imobilizações de uso próprio	1.958	1.895	2.591	2.454
Depreciações acumuladas	(2.071)	(1.762)	(2.267)	(1.889)
<b>Total do Ativo</b>	93.745	82.645	111.690	86.084

	Controladora		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
<b>PASSIVO</b>				
<b>Circulante</b>	57.010	54.358	74.955	57.797
Depósitos	32.596	40.220	29.507	36.570
Depósitos à vista	5.375	4.881	5.338	4.862
Depósitos interfinanceiros	3.052	4.690	-	1.059
Depósitos a prazo	24.169	30.649	24.169	30.649
Obrigações por operações compromissadas	11.928	1.876	11.928	1.876
Carteira própria	5.522	1.876	5.522	1.876
Carteira de terceiros	6.406	-	6.406	-
Relações interfinanceiras e interdependências	22	720	22	720
Serviços de compensação de cheques e outros papéis	-	140	-	140
Outras	22	580	22	580
Obrigações por empréstimos e repasses	6.970	5.153	6.970	5.153
Empréstimos no exterior	6.233	4.401	6.233	4.401
Repasses do país - instituições oficiais	470	596	470	596
Repasses do exterior	267	156	267	156
Outras obrigações	5.494	6.389	26.528	13.478
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes	15	18	15	18
Carteira de câmbio	1.368	2.925	1.368	2.925
Fiscais e previdenciárias	2.158	1.723	2.828	2.527
Negociação e intermediação de valores	1.143	1.071	20.840	7.035
Diversas	810	652	1.477	973
<b>Exigível a longo prazo</b>	12.397	4.140	12.397	4.140
Depósitos	7.203	282	7.203	282
Depósitos a prazo	7.203	282	7.203	282
Obrigações por empréstimos e repasses	5.194	3.858	5.194	3.858
Repasses do país - instituições oficiais	721	837	721	837
Repasses do exterior	4.473	3.021	4.473	3.021
<b>Patrimônio líquido</b>	24.338	24.147	24.338	24.147
Capital social - domiciliados no país	14.687	14.687	14.687	14.687
Reserva de capital	306	306	1.640	1.428
Reservas de lucros	2.215	2.205	2.215	2.205
Lucros acumulados	7.130	6.949	5.796	5.827
<b>Total do Passivo</b>	93.745	82.645	111.690	86.084

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Subvenção para investimento	Legal	Reserva especial	Reserva especial		
<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 1998</b>							
Em 1º de janeiro de 1998	14.687	-	583	1.537	5.969	22.956	22.956
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	126	126
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.707	1.707	1.707
Destinação do lucro	-	-	-	-	(85)	-	-
Reserva legal	-	-	85	-	(85)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	668	-	(642)	-	-
Em 31 de dezembro de 1998	14.687	-	668	1.537	6.949	24.147	24.147
<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 1999</b>							
Em 1º de janeiro de 1999	14.687	-	668	1.537	6.949	24.147	24.147
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	191	191	191
Destinação do lucro	-	-	-	-	(10)	-	-
Reserva legal	-	-	10	-	(10)	-	-
Em 31 de dezembro de 1999	14.687	-	678	1.537	7.130	24.338	24.338
<b>Semestre findo em 31 de dezembro de 1999</b>							
Em 1º de julho de 1999	14.687	-	668	1.537	5.090	22.288	22.288
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	2.050	2.050	2.050
Destinações do semestre	-	-	-	-	(10)	-	-
Reserva legal	-	-	10	-	(10)	-	-
Em 31 de dezembro de 1999	14.687	-	678	1.537	7.130	24.338	24.338

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998 - Em milhares de reais

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

As atividades operacionais do Banco Paulista S.A. e de sua subsidiária integral Socopa - Sociedade Gestora Paulista S.A. referem-se principalmente às atuações no mercado financeiro e de capitais, operando na carteira comercial, pessoa jurídica e pessoa física; em Crédito Direto ao Consumidor - CDC - veículos, na carteira de câmbio, voltada exclusivamente a operações de comércio exterior, em derivativos e ativos financeiros - carteira própria, na intermediação de operações de Bolsas de Valores e de Futuros e na administração de fundos de investimento.

#### 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS E CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do BACEN.

#### (a) Apreciação do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios.

#### (b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, em base "pro rata" dia. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram constituídos às alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras.

#### (c) Negociação e intermediação de valores

Representada pelo saldo das operações de compra e venda de títulos realizadas em bolsas de valores, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares, e pelo saldo a receber/pagar na liquidação das bolsas de valores e de mercadorias, pelos prêmios de opções lançadas ainda não vencidas e pelas diferenças de operações de "swap" a receber/pagar.

#### (d) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participação em sociedade controlada, avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- Depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, como segue: imóveis de uso - 4%, sistemas de processamento de dados e de transporte - 20% e demais contas - 10%.
- Os títulos patrimoniais das bolsas de valores, são demonstrados como outros investimentos ao valor nominal, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, atualizados pelos valores fornecidos pelas bolsas, registrados em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido.

#### (e) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acessórias dos encargos e das variações monetárias em base "pro rata" dia incorridas. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Foram constituídas provisões para contribuição social, à alíquota de 12% - 8% de janeiro a abril de 1998 (1998 - 18%) do lucro ajustado para fins tributáveis.

#### (f) Derivativos

Os valores nominais dos contratos de operações de compra e venda de ações e outros ativos financeiros, realizados nos mercados futuro e de opções, são registrados em contas de compensação.

Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções, registrados em contas patrimoniais, respectivamente "Títulos e valores mobiliários" e "Negociação e intermediação de valores", são valorizados a preços de custo ou mercado, dos dois o menor.

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva.

As receitas e despesas decorrentes das operações de "swap" são reconhecidas mensalmente, em contrapartida das respectivas contas patrimoniais "Negociação e intermediação de valores", sem a compensação de valores a pagar e a receber. Nas contas de compensação, tais operações apresentam-se registradas pelo valor do risco de crédito envolvido, conforme Resolução nº 2.099 do BACEN e alterações posteriores, quando relacionadas a operações sem garantia.

#### (g) Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras do Banco Paulista S.A. e de sua subsidiária integral e foram elaboradas em consonância com os princípios de consolidação descritos no artigo 250 da Lei nº 6.404/76. Dessa modo, foi eliminada a participação da controladora em sua controlada, assim como os saldos de ativos e passivos, e de receitas e despesas entre as empresas.

#### 3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

##### (a) Carteira própria

	1999	1998
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	6.297	-
Notas do Banco Central - NBCs	-	735
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	-	53
Títulos Estaduais e Municipais	-	53
Bônus do Banco Central - BBC-A	-	12.203
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	2.877	968
Ativos de companhias abertas	1.555	39
Outros	39	-
<b>Total controladora</b>	10.195	14.554
Ações de companhias abertas	8	8
LFTs	1.025	8
<b>Total consolidado</b>	11.228	15.088

##### (b) Vinculados a operações compromissadas

	1999	1998
BBC	5.525	1.877
LFTs	5.525	1.877

##### (c) Vinculados ao BACEN

	1999	1998
Bônus do Banco Central - BBC	1.200	258
Notas do Banco Central - NBC-E	1.200	258

#### 4. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

	1999	1998
Empréstimos	23.501	21.338
Financiamentos	5.021	5.975
Títulos descontados	2.370	2.157
Operações de crédito de liquidação duvidosa	1.767	1.767
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(931)	(2.079)
<b>Realizável a longo prazo</b>	30.728	29.141
Circulante	(2.108)	(1.595)
<b>Prazo médio</b>	28.620	27.546

Os saldos em aberto em 31 de dezembro de 1999 de empréstimos, financiamentos e títulos descontados, já computados os créditos adquiridos por pessoa, têm prazo médio de vencimento de 109 dias (1998 - 77 dias) e estão assim distribuídos:

	1999	1998
Pessoa jurídica	20.432	18.975
Cessão de créditos bancários	6.154	4.311
Financiamento a importação	1.202	2.121
Pessoa física	965	893
CDC veículos	30.728	29.141

#### Garantias

Em 31 de dezembro de 1999, em garantia ao risco de crédito de suas operações, o banco tinha constituído a seu favor (i) caução de títulos (duplicatas e cheques) - R\$ 18.183 (1998 - R\$ 19.431), (ii) penhor mv-ant - R\$ 1.014 (1998 - R\$ 2.667), (iii) alienação fiduciária - R\$ 3.984 (1998 - R\$ 4.385), (iv) hipotecas R\$ 1.219 (1998 - R\$ 2.226) e (v) recebíveis R\$ 10.420 (1998 - R\$ 7.903).

#### Créditos em liquidação e operações vencidas

As operações de crédito em atraso em 31 de dezembro de 1999, consideradas como tal aquelas vencidas há mais de 60 dias e cobertas integral ou parcialmente por garantias reais, totalizam R\$ 8 (1998 - R\$ 268). As vencidas há mais de 60 dias e sem garantia real, as vencidas há mais de 360 dias totalmente cobertas por garantia real, bem como as vencidas há mais de 180 dias e parcialmente cobertas por garantia real são lançadas em créditos em liquidação.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado adequado pela administração para cobrir possíveis perdas na realização dos créditos, levando em conta a Resolução nº 1.748/90 do BACEN. Durante o exercício, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 81 (1998 - R\$ 1.178), consolidado 1999 - R\$ 87 (1998 - R\$ 1.240) e houve baixa de créditos em liquidação contra a respectiva provisão no valor de R\$ 1.225 (1998 - R\$ 426). Foram recuperados R\$ 95 (1998 - R\$ 45) de créditos anteriormente baixados contra a provisão, contabilizados em contrapartida de "Rendas de operações de crédito".

#### 5. CARTEIRA DE CÂMBIO

	1999	1998
Outros créditos	3.732	4.693
Outras obrigações	518	1.854
Câmbio comprado a liquidar	-	494
Câmbio vendido a liquidar	-	1.476
Obrigações por compra de câmbio	-	3.379
Adiantamentos recebidos em moeda nacional	(603)	(1.166)